



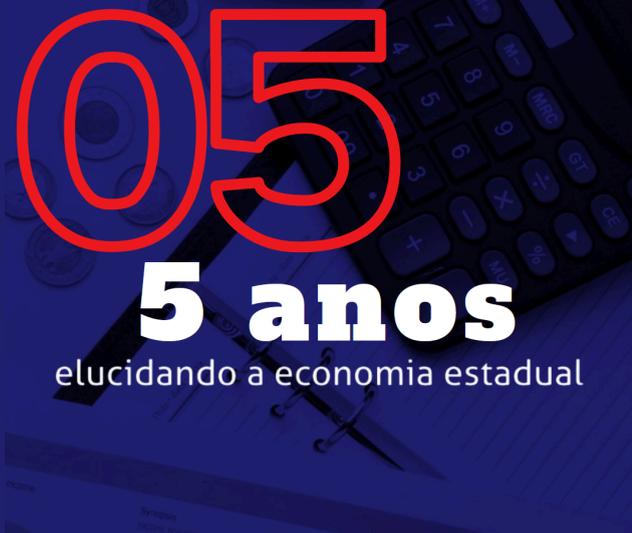
**nuperj**

Núcleo de Pesquisa  
Econômica do Estado  
do Rio de Janeiro

**Boletim Mensal:**  
**Abril de 2025**

**Equipe Responsável:** Alcimar das Chagas Ribeiro (Coordenação), José Alves de Azevedo Neto, Anna Luísa Cerqueira Neves, Carlos Henrique Souza Filgueira, Francis Casagrande Zanella, Gustavo da Silva Batista, Nicolas Daloy de Lima, Thaisa Escocard Siqueira, Victor Hugo dos Santos Souza.

**Aviso aos Leitores:** Os dados apresentados neste boletim foram coletados até o dia **8 de maio de 2025**, data de sua publicação. Atualizações posteriores nas fontes de dados não estão incluídas.



**05**

**5 anos**

elucidando a economia estadual

---

## **1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL**

A produção industrial geral no estado do Rio de Janeiro caiu 0,3% em fevereiro na comparação com o mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior foi registrado uma queda de 3,3% e uma queda de 2,7% no acumulado do ano. A indústria extrativa caiu 3,4% em fevereiro com base no mesmo mês do ano anterior, acumulando uma queda de 3,6% no ano. Já a indústria de transformação caiu 3,3% no mesmo mês, acumulando uma queda de 1,6% no ano.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em fevereiro, com base no mesmo mês do ano anterior, foram: fabricação de produtos alimentícios com crescimento de 25,3%; fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores com crescimento de 24,9%; manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos com crescimento de 21,9%; confecção de artigos do vestuário e acessórios com crescimento de 15,3%; fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias com crescimento de 14,2%; fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos com crescimento de 5,4%; fabricação de produtos químicos com crescimento de 3,6%; fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com crescimento de 2,3% e metalurgia com crescimento de 1,7% no período.

Os setores que tiveram contribuição negativa foram: fabricação de máquinas e equipamentos com queda de 24,1%; fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis com queda de 20,8%; fabricação de bebidas com queda de 9,3%; fabricação de produtos de borracha e de material plástico com queda de 2,7% e

fabricação de produtos de minerais não metálicos com queda de 0,4% no período.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial em fevereiro de 2025.

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>fevereiro 2025/2024</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	-3,3	-2,7
Indústria Extrativa	-3,4	-3,6
Indústria de Transformação	-3,3	-1,6
Fabricação de produtos alimentícios	25,3	21,1
Fabricação de outros equip. de transporte, exceto veículos	24,9	11,1
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equip.	21,9	21,3
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	15,3	6,3
Fabricação de veículos automotores, reboques e carroc.	14,2	9,2
Fabricação de produtos de metal, exceto máq. e equip.	5,4	14,0
Fabricação de produtos químicos	3,6	3,9
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	2,3	3,9
Metalurgia	1,7	-0,7
Fabricação de máquinas e equipamentos	-24,1	17,1
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo	-20,8	-16,2
Fabricação de bebidas	-9,3	-8,9
Fabricação de produtos de borracha e de mat. plásticos	-2,7	-8,1
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-0,4	0,9

**Tabela 1:** Produção industrial no Rio de Janeiro em fevereiro de 2025.

**Fonte:** Elaboração própria com base no IBGE.

## 2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro caiu 0,8% em fevereiro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior a queda foi 1,9%, enquanto no acumulado foi registrado uma queda de 0,6% em 2025.

## 3. SERVIÇOS

O volume de serviços caiu 0,9% em fevereiro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, foi verificado um crescimento de 5,5%, acumulando um crescimento de 4,5% em 2025.

## 4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 124,9 milhões de barris de petróleo equivalente (boe) em fevereiro de 2025, volume maior 16,95% na comparação com o mês anterior e maior em 12,50% em relação à produção do mesmo mês do ano anterior. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de março nos anos de 2016 a 2025.



**Figura 1:** Produção de petróleo equivalente (boe) em março no Estado do RJ.

**Fonte:** elaboração própria com base na ANP.

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niterói com a Bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção do pós-sal em março de 2025, no país, somou 734 mil barris por dia (bpd), enquanto o pré-sal chegou a 3.716 mil bpd, ou seja, a relação com a produção total no país é de 79,7% no pré-sal e 15,7% no pós-sal.

## **5. ROYALTIES DE PETRÓLEO**

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios do estado do Rio de Janeiro somou R\$1.498.041.221,31 no mês de março (excluídas as parcelas de participações especiais), acumulando R\$4.238.014.819,75 em 2025. Desses totais, as parcelas equivalentes a 28,50% e 28,89% são provenientes da participação relativa dos municípios produtores da Bacia de Campos em relação ao estado e em relação ao país.

Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado foram: Maricá, com recebimento de R\$ 245,4 milhões no mês, acumulando R\$ 712,0 milhões no ano; seguido por Saquarema com R\$ 203,0 milhões no mês e R\$ 554,6 milhões no ano; e Niterói com recebimento de R\$ 92,4 milhões no mês e R\$ 266,8 milhões no acumulado do ano.

## **6. COMÉRCIO EXTERIOR**

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$8.685,4 milhões no período de jan.-mar. de 2025, valor 21,2% menor em relação ao valor exportado no mesmo período do ano anterior. O valor das importações somou US\$6.826,2 milhões, valor 8,5% maior em relação ao mesmo período, gerando um saldo superavitário de US\$1.859,2 milhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 74% nos negócios com óleo bruto de petróleo; 6,2% em produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias; 5,4% em óleo combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos); 1,5% em produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado e 1,2% em veículos automóveis de passageiros.

Já as importações foram distribuídas em 31% em motores e máquinas não elétricos; 7,6% em óleos brutos de petróleo; 5,3% em óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos; 3,3% em energia elétrica; 1,7% em geradores elétricos giratórios e suas partes; 1,5% em equipamentos para distribuição de energia elétrica e 2,1% em outros medicamentos, incluídos veterinários.

## 7. EMPREGO

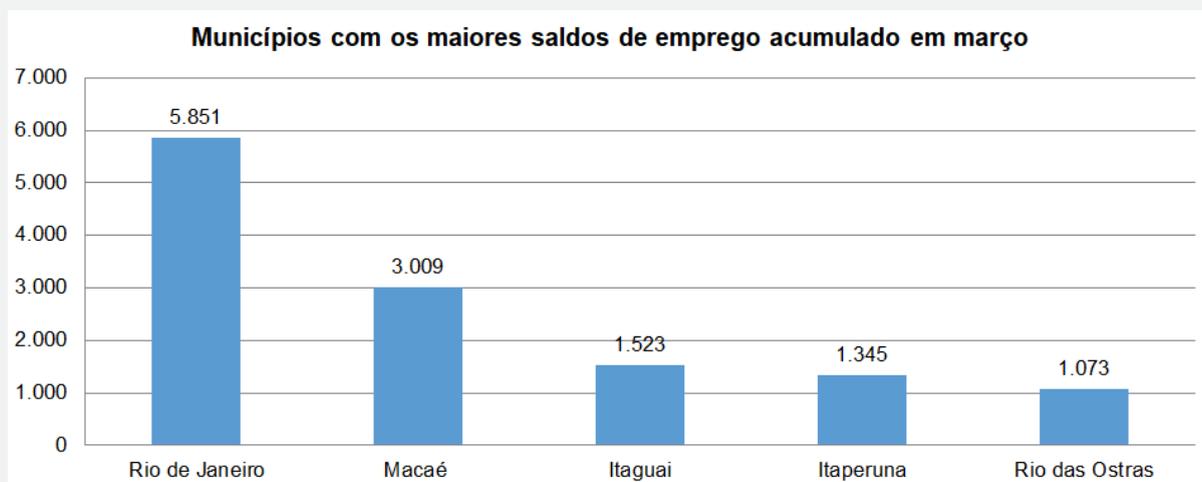
O estado do Rio de Janeiro eliminou 6.758 vagas de emprego formal em março de 2025, com forte participação do setor de serviços com 5.319 vagas eliminadas, seguido pelo comércio com eliminação de 2.557 vagas. A indústria gerou 707 vagas e a construção civil gerou 419 vagas no mês, conforme tabela 2 a seguir.

Mês	Setor				
	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
Janeiro	-117	1.096	3.367	-7.148	3.754
Fevereiro	17	2.674	3.006	103	26.174
Março	-8	707	419	-2.557	-5.319

*Tabela 2: Saldo de emprego por setor no estado do Rio de Janeiro em 2025.*

*Fonte: Caged/MTE.*

No acumulado de 2025 o estado gerou um saldo de 13.064 vagas de emprego e a capital foi responsável por 44,78% do saldo total. A figura 2, a seguir, apresenta os principais municípios com os maiores saldos na geração de emprego no primeiro trimestre deste ano.

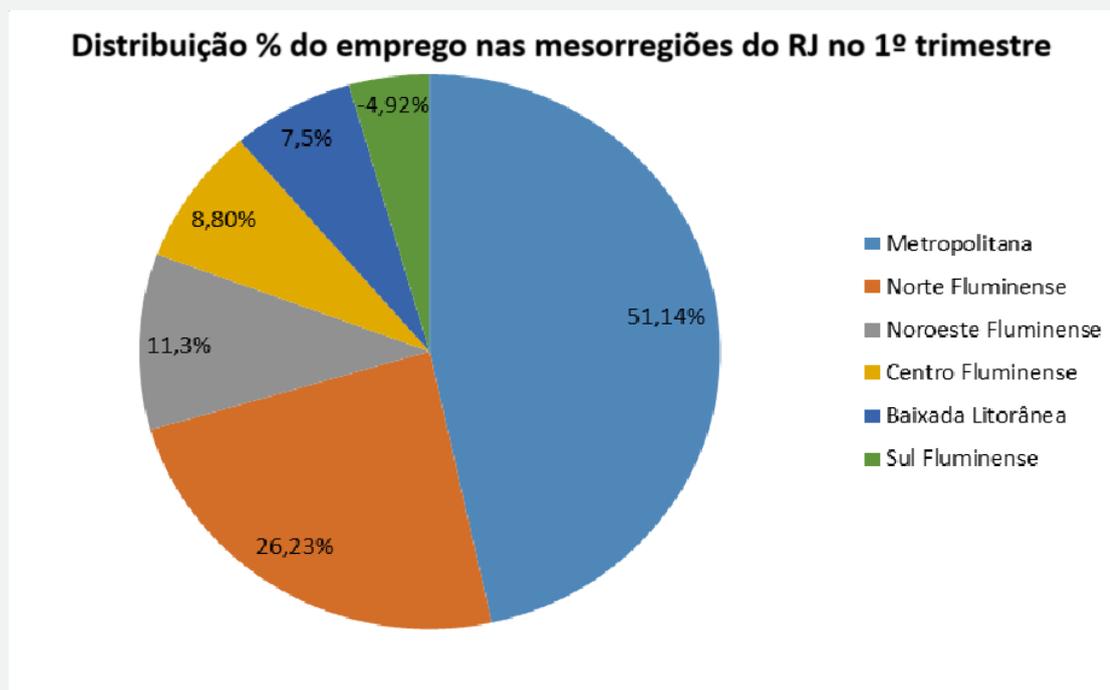


**Figura 2:** Principais municípios geradores de emprego no estado do RJ em 2025.  
**Fonte:** Caged/MTE.

O município do Rio de Janeiro com 5.851 vagas, seguido por Macaé com 3.009 vagas e Itaguaí com 1.523 vagas, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos de emprego acumulado em março de 2025.

A distribuição regional concentrou um saldo de 6.664 vagas de emprego na mesorregião Metropolitana; 3.419 vagas na mesorregião Norte Fluminense; 1.468 vagas na mesorregião Noroeste Fluminense; 1.147 vagas na mesorregião Centro e 975 vagas na mesorregião da Baixada Litorânea. A mesorregião Sul eliminou 642 vagas de emprego no ano.

A figura 3, a seguir, apresenta graficamente a distribuição das vagas de emprego por mesorregião.



**Figura 3:** Saldo de emprego formal por mesorregiões no Rio de Janeiro.

**Fonte:** Elaboração própria com base no Caged/MTE.

Na avaliação setorial o destaque ficou por conta das atividades de serviços com 16.875 vagas criadas, seguido pela construção civil com 3.577 vagas e das atividades industriais a criação de 3.351 vagas no período. O comércio eliminou 10.736 vagas e a agropecuária eliminou 3 vagas no período.

Os principais subsetores do setor de serviços geradores de emprego, foram: administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais com 9.438 vagas; informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, com geração de 6.695 vagas; transportes, armazenamento e correio, com criação de 776 vagas e alojamento e alimentação, com eliminação de -62 vagas no período, conforme tabela 3 a seguir.

<b>Saldo de emprego acumulado por setor de atividade em março</b>			
setor	admitidos	desligados	saldo
agropecuária	1.915	1.918	-3
indústria	38.560	35.209	3.351
construção	40.132	36.555	3.577
comércio	100.685	111.421	-10.736
serviços	258.298	241.423	16.875
total	439.590	426.526	13.064
<i>Fonte: Caged</i>			

**Tabela 3:** Saldo de emprego consolidado por setor em mar de 2025 no estado do RJ.

**Fonte:** Elaboração própria com base no Caged/MTE.

Conclusivamente podemos observar que a forte concentração de emprego nas atividades de serviços de baixo padrão tecnológico e baixos salários, com reflexos na eliminação de emprego no comércio, confirmam as reais dificuldades por que passa a economia fluminense já neste início de ano.

## **8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

Os dados na tabela 04, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no bimestre de janeiro e fevereiro de 2025.

<b>Receitas orçamentárias</b>	<b>20.290.883.483,12</b>	%
<b><i>Receitas Correntes</i></b>	<b>20.255.524.879,78</b>	
Receitas tributárias	10.065.732.317,54	49,69
Receita Patrimonial	6.763.139.434,17	33,39
Transferências Correntes	2.142.047.511,31	10,58
Outras receitas correntes	498.670.734,99	2,46
<b>Receitas (intra-orçamentárias)</b>	<b>21.455.814.208,02</b>	
<b>Receita Total</b>	<b>21.455.814.208,02</b>	
<b>Despesas orçamentárias</b>	<b>12.327.668.547,67</b>	
<b><i>Despesas Correntes</i></b>	<b>12.219.989.294,19</b>	
Pessoal e encargos	9.154.748.167,04	45,20
Juros e encargos	415.457.217,86	2,05
Outras despesas correntes	2.649.783.909,29	13,08
<b><i>Despesas de capital</i></b>	<b>107.679.253,48</b>	
Investimento	69.561.224,54	0,34
Amortização de dívidas	38.118.028,94	0,19
<b>Despesas (intra-orçamentárias)</b>	<b>1.354.257.060,25</b>	
<b>Sub total</b>	<b>13.681.925.607,92</b>	
<b><i>Superávit</i></b>	<b>7.594.914.239,44</b>	37,50
<b>Total despesas</b>	<b>21.455.814.208,02</b>	

**Tabela 4:** Execução orçamentária no estado do Rio de Janeiro em 2025 (jan./fev.).  
**Fonte:** Portal da Transparência.

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$20,3 bilhões de receitas correntes realizadas no bimestre janeiro/fevereiro de 2025. As receitas tributárias somaram R\$ 10,1 bilhões, equivalentes a 49,7% das receitas correntes; as receitas patrimoniais somaram R\$ 6,8 bilhões ou 33,4% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$ 2,1 bilhões, equivalentes a 10,6% das receitas correntes.

Já as despesas correntes liquidadas somaram R\$12,2 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram R\$9,2 bilhões, correspondentes a 45,2% das receitas correntes, e outras despesas correntes somaram R\$2,6 bilhões ou 13,1% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 60,3% no mesmo período. Nesse período, o valor investido foi de R\$69,5 milhões, equivalentes a 0,34% das receitas correntes realizadas no mesmo período.

Na comparação com a execução orçamentária do período janeiro/fevereiro de 2024, as receitas correntes apresentaram um crescimento nominal de 17,64% neste ano. As receitas tributárias cresceram 16,67%, enquanto as transferências correntes cresceram 21,14% no mesmo período.

No grupo das despesas observamos uma queda nominal de 1,42% nas despesas correntes, crescimento de 1,39% nas despesas com pessoal e crescimento de 1,83% em outras despesas correntes.

Os gastos nominais com custeio, no período de janeiro a fevereiro de 2025, contaram com a participação da receita patrimonial representando 33,39% das receitas correntes. Trata-se de um fato preocupante já que, conceitualmente, representa rendimentos sobre investimentos do ativo permanente, tais como receitas imobiliárias e mobiliárias, cuja alocação preferencialmente deveria ir para investimento público.

Neste quadro de execução fiscal do estado, foi observado um crescimento nominal das receitas correntes de 17,64% no acumulado de janeiro a fevereiro deste ano, em relação ao mesmo período do ano anterior, e uma queda de 1,42% nas despesas correntes no mesmo período. O gasto nominal com pessoal cresceu 1,39% e a participação relativa em relação às receitas correntes atingiu 45,20% neste ano, dentro do limite constitucional da Lei de Responsabilidade Fiscal.

## REFERÊNCIAS

**Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível**

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**

<https://www.ibge.gov.br/>

**Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro**

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

**Secretaria do Trabalho**

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

**Secretaria Especial de Comércio Exterior**

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br>

*Como citar o boletim:*

NUPERJ. Núcleo de Pesquisa Econômica do Estado do Rio de Janeiro. **Boletim mensal: abril de 2025**. Campos dos Goytacazes-RJ: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, 09 abr. 2025. Disponível em: <https://uenf.br/projetos/nuperj> Acesso em: dia do mês do ano.